

PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO EM CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO LATO-SENSU NA MODALIDADE A DISTÂNCIA: LIMITES E POSSIBILIDADES

Maringá – PR – abril - 2014

Siderly do Carmo Dahle de Almeida – UNICESUMAR Centro Universitário Cesumar –
siderly.almeida@unicesumar.edu.br

Alvaro Martins Fernandes Junior – UNICESUMAR Centro Universitário Cesumar –
alvaro.junior@unicesumar.edu.br

Eliane Zanoni – UNICESUMAR Centro Universitário Cesumar –
eliane.zanoni@unicesumar.edu.br

Willian Victor Kendrick Matos Silva – UNICESUMAR Centro Universitário Cesumar –
willian@unicesumar.edu.br

Nathalia Barbosa Limeira – UNICESUMAR Centro Universitário Cesumar –
nathalia.limeira@unicesumar.edu.br

Classe Experiência Inovadora

Setor Educacional Educação Superior

Classificação Nível Macro B - Globalização da Educação e Aspectos Culturais Transfronteiros

Natureza do Trabalho B - Descrição de Projeto em Andamento

RESUMO

Por meio da educação é possível construir uma sociedade mais justa e democrática, fortalecendo a superação das desigualdades sociais. As Instituições de Ensino Superior podem contemporaneamente contribuir para os processos de internacionalização do ensino, observando-se a demanda existente em outros países. O objetivo deste artigo é apresentar os limites e possibilidades de uma instituição privada de ensino superior localizada em Maringá - Paraná - Brasil, ao oferecer cursos de pós-graduação na modalidade a distância a alunos interessados em Angola e Moçambique. O modelo proposto torna possível que os alunos assistam as aulas, participem das atividades que ocorrem ao longo do curso e se desloquem ao Brasil apenas uma vez ao final de todo o processo para realizar prova presencial e apresentar artigo como trabalho de conclusão de curso. Sob o prisma das estratégias que visam a internacionalização, a expansão tecnológica é considerada um dos mais importantes instrumentos para permitir a globalização da educação. O uso da Internet na modalidade à distancia, permite o desenvolvimento das comunidades de aprendizagem no ensino superior, ou seja, a formação de redes.

Palavras-chave: Internacionalização da educação; Educação a Distância; Pós-graduação lato sensu.

1 - Introdução

O século XXI será caracterizado por uma integração econômica cada vez maior e por mudanças no equilíbrio de poder entre nações: a lenta queda das potências pós Segunda Guerra Mundial. A ascensão inexorável de novas potências, como a China e a Índia; o papel ampliado de blocos regionais e sub-regionais, como a União Africana o Comesa (sul e oeste da África), a Caricom (Caribe) ou a Asean (Leste Asiático); e o colapso às vezes precipitado de países pobres às margens dessas mudanças tectônicas. As instituições da governança global foram construídas sobre uma ordem que está sofrendo um rápido processo de erosão e elas precisarão evoluir para acompanhar os novos desafios.

Duncan Green

Para transpor o que o autor da epígrafe acima chama de “ciclo de pobreza” (GREEN, 2009), a educação se faz substancial, respaldando-se enquanto um direito de cidadania, pois permite a compreensão do mundo e a autoconfiança em poder expressar aquilo que se pensa. Assim, uma educação de excelência permite a emancipação para uma qualidade de vida superior, com melhores oportunidades sociais, políticas, culturais e econômicas.

A educação beneficia a construção de uma sociedade mais democrática, sendo considerada um instrumento essencial para modificar a disseminação de carências e dificuldades que se perpetua de geração em geração, tendo em vista que o acesso ao conhecimento permite visão de futuro e embasa melhores escolhas, fortalecendo a superação da desigualdade pelas camadas menos favorecidas da população.

Tradicionalmente, as instituições de ensino superior são responsáveis pela disseminação do conhecimento científico e funcionaram, por muito tempo, de modo autônomo e independente de relações com outros organismos de esfera internacional, porém, esse quadro posto, vem sofrendo mudanças com a globalização e as inúmeras possibilidades que as tecnologias de informação e comunicação permitem na aproximação dos países, estreitando laços em diversos aspectos, como por exemplo, os setores de economia e política.

Consideradas agentes responsáveis pela qualificação e aprimoramento de profissionais nas mais diversas áreas de conhecimento, as instituições de

ensino superior são sensibilizadas para o processo de globalização devendo responder as exigências que o mercado impõe. Deste modo, o cenário internacional influencia e apresenta novas demandas por maior interação seja de ordem política, cultural ou econômica.

É preciso lembrar que, ainda que os processos de internacionalização do ensino superior não sejam tão recentes, existem poucas pesquisas acerca do tema, notadamente no que se refere a internacionalização de instituições brasileiras ou de países em processo de desenvolvimento.

Este artigo objetiva apresentar os limites e possibilidades de uma instituição privada de ensino superior, localizada no município de Maringá, ao oferecer cursos de pós-graduação na modalidade a distância a alunos que se encontram em Angola e Moçambique, ambos localizados ao sul da África.

A seguir faz-se uma breve apresentação da instituição e do modelo pensado para seus cursos de pós-graduação *lato-sensu* na modalidade a distância. Na sequência, observa-se a possibilidade de internacionalização da educação a distância no cenário mundial e mais especificamente nas regiões em que pretende-se oferecer tais cursos e, para finalizar, apresentam-se as considerações finais deste trabalho.

2 – Cursos de Pós-Graduação na modalidade a distância da UNICESUMAR

A Educação de nível superior vem sendo amplamente discutida por toda a sociedade de maneira geral e, mais especificamente tem sido foco de políticas públicas distintas, pretendendo-se incrementar sua abrangência e qualidade. É preciso evidenciar a conveniência de que o debate constitua diagnóstico e propostas relacionados à internacionalização da educação de modo a poder assegurar maior participação da população, propondo democratização do acesso a mesma.

A instituição a qual se refere este artigo é o Centro de Ensino Superior Unicesumar, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na cidade de Maringá – Estado do Paraná, instituído em 7 de junho de 1986.

A proposta que ora se apresenta é a de internacionalização de suas ações no que tange aos cursos de pós-graduação *lato-sensu* oferecidos,

obedecendo a legislação vigente no país, por meio do decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005, regulamentando o art. 80 da Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional:

Art. 1º Para os fins deste Decreto, caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

§ 1º A educação a distância organiza-se segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares, para as quais deverá estar prevista a obrigatoriedade de momentos presenciais para:

- I - avaliações de estudantes;
- II - estágios obrigatórios, quando previstos na legislação pertinente;
- III - defesa de trabalhos de conclusão de curso, quando previstos na legislação pertinente; e
- IV - atividades relacionadas a laboratórios de ensino, quando for o caso. (BRASIL, 2005)

O modelo pedagógico que a Unicesumar oferece, contempla a possibilidade de que o aluno realize o curso todo a distância, vindo uma única vez a um de seus 38 polos espalhados pelo Brasil para realizar prova presencial e defesa de trabalho de conclusão de curso para uma banca, atendendo portanto, a legislação em vigor.

2.1 – Modelo de pós-graduação lato-sensu

A Unicesumar oferece treze cursos de pós-graduação *lato-sensu* na modalidade a distância: Administração Pública; Atendimento Educacional Especializado – (AEE) – Educação Especial e Inclusiva; Auditoria e Controladoria; Docência no Ensino Superior; Educação a distância (EAD) e as Tecnologias Educacionais; Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental; Gestão Educacional – Administração Supervisão e Orientação; Metodologia do Ensino de Artes; Metodologia do Ensino de História e Geografia; Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa; Metodologia do Ensino de Matemática; Planejamento e Gestão de Trânsito; Psicopedagogia Institucional.

Os cursos são compostos por quatro módulos, contendo três disciplinas cada um, mais a disciplina de TCC, totalizando assim 390 horas. No início de cada módulo, acontece a “Semana de Integração” destinada à ambientação dos alunos ingressantes.

QUADRO 1 – ESTRUTURA DOS MÓDULOS

41	1ª disciplina 2ª disciplina 3ª disciplina	Fórum Fórum Fórum	3 atividades 3 atividades 3 atividades	Atividade Disciplinar Atividade Disciplinar Atividade disciplinar	Atividade do Seminário Avançado
42	1ª disciplina 2ª disciplina 3ª disciplina	Fórum Fórum Fórum	3 atividades 3 atividades 3 atividades	Atividade Disciplinar Atividade Disciplinar Atividade Disciplinar	Atividade do Seminário Avançado
43	1ª disciplina 2ª disciplina 3ª disciplina	Fórum Fórum Fórum	3 atividades 3 atividades 3 atividades	Atividade Disciplinar Atividade Disciplinar Atividade Disciplinar	Atividade do Seminário Avançado
44	1ª disciplina 2ª disciplina 3ª disciplina	Fórum Fórum Fórum	3 atividades 3 atividades 3 atividades	Atividade Disciplinar Atividade Disciplinar Atividade Disciplinar	Atividade do Seminário Avançado

Fonte: Manual do aluno de pós-graduação

Cada disciplina conta com material online em formato de livro, aulas conceituais, seminários avançados, fóruns, atividades semanais, atividades disciplinares e atividades dos seminários avançados. O livro é composto por três unidades nas quais são expostos conceitos fundamentais em relação à disciplina. O material é produzido por professores que apresentam conhecimento aprofundado sobre assunto e organizado de forma que indique ainda outras fontes de pesquisa para os acadêmicos.

Três aulas de 50 minutos compõem as aulas conceituais oferecidas e disponibilizadas por demanda no ambiente virtual de aprendizagem, apresentando respectivamente o conteúdo de cada uma das unidades do livro online. A cada módulo, disponibilizam-se os Seminários Avançados abordando temas ou assuntos relacionados ao processo de formação do aluno viabilizando sua inserção no mercado de trabalho. Eles são realizados ao vivo, por professores e profissionais especializados na área do curso.

Os fóruns procuram levar o aluno a análise, reflexão e discussão de temas relevantes acerca da disciplina, assim como também visam à interação com os demais alunos da turma e com o tutor mediador. Em cada disciplina, o aluno terá um tema relevante para discussão cujo período de realização compreende a vigência da disciplina, ou seja, três semanas. Para cada

disciplina deverão ser realizadas três Atividades Semanais online referentes a cada uma das três Unidades do Livro Online. As Atividades Semanais podem ser realizadas de qualquer computador que tenha acesso à internet conforme a data e horário previamente estabelecidos em calendário.

Para cada oferta de Seminários Avançados o aluno deve responder a uma atividade com 10 questões objetivas referentes aos conteúdos abordados. A nota obtida na Atividade do Seminário Avançado será atribuída para as três disciplinas que compõem o módulo. Há ainda a proposta de uma atividade dissertativa que relaciona o conteúdo da disciplina estudada. Visa reflexão e a prática do acadêmico em relação ao seu curso, assim como sua prática na organização de ideias e da escrita. Cada disciplina terá uma atividade disciplinar.

A prova substitutiva poderá ser realizada pelos alunos que não realizarem nenhuma atividade da disciplina ou que não alcançaram a média 7,0 (sete) na soma das atividades. A mesma tem valor de 0 (zero) a 10,0 (dez).

QUADRO 2 - COMPOSIÇÃO DA NOTA DAS DISCIPLINAS

Atividade avaliativa	Descrição	Valor
Atividade semanal 1	1 tema por disciplina	1
Atividade semanal 2	5 questões objetivas	2
Atividade semanal 3	5 questões objetivas	2
Atividade disciplinar	5 questões objetivas	2
Atividade Seminários	1 tema por disciplina	2
	10 questões objetivas	1
	Total	10

Fonte: Manual do aluno de pós-graduação

As provas presenciais podem ser realizadas quando da conclusão de cada um dos módulos ou ao final de todos eles uma única vez, quando o acadêmico deverá comparecer ao seu polo de apoio presencial. Trata-se de uma prova escrita para cada um dos módulos que apresentará a mesma estrutura, a saber, cinco questões das quais três dissertativas e duas objetivas.

Presencial também deve ser a defesa do artigo apresentado como trabalho de conclusão de curso, que tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento científico e instigar as capacidades intelectuais do aluno de Pós-Graduação – *Lato Sensu*. Durante esse percurso o aluno receberá

orientações individuais para o desenvolvimento de sua pesquisa nos fóruns de orientação dos professores orientadores.

QUADRO 3 – COMPOSIÇÃO DAS NOTAS

Trabalho escrito	7
Apresentação para banca presencial	3
Prova Presencial módulo 41	2,5
Prova Presencial módulo 42	2,5
Prova Presencial módulo 43	2,5
Prova Presencial módulo 44	2,5

Fonte: Manual do aluno de pós-graduação

Cálculo:

$$\text{Média} = \frac{(\text{Trabalho escrito} + \text{apresentação para banca}) + (\text{provas pres.} + \text{1+2+3+4})}{2}$$

No modelo proposto pela Unicesumar o aluno contará com apoio pedagógico de tutor mediador, tutor online, assessor pedagógico e coordenadores dos cursos.

3 – Internacionalização da Educação a Distância: Cenários

A economia internacional sofreu profundas alterações desde a Segunda Guerra mundial e muito provavelmente a principal mudança tenha sido o aparecimento dos mercados globais.

Em resposta às novas oportunidades, os concorrentes globais vêm desbancando, em ritmo constante, os locais. Ao mesmo tempo, a integração da economia mundial aumentou significativamente, passando de 10%, no início do século XX para aproximadamente 50% nos dias atuais. (KEEGAN; GREEN, 2001, p. 31)

O processo de internacionalização permite que se estabeleçam relações entre universidades de diversos países. Considerando sua natureza enquanto produtora do conhecimento científico e a necessidade advinda da globalização, as universidades, sustentadas na autonomia de seus pesquisadores, podem repensar seus modelos e propor formas de abranger outros países.

Destaca-se ainda que a disseminação de instituições de ensino superior privadas se fundamentam na redução da oferta de educação superior pública por meio de políticas neoliberais, frente as quais, a educação deixou de ser um “direito” e passa a ser considerada *“como qualquer outro serviço público que pode ser terceirizado ou privatizado”* (CHAUI, 2001, p. 177), favorecendo assim a disposição de categorizar a educação enquanto serviço ou negócio. A educação vista desta forma, e pensando em sua internacionalização, de acordo com Keegan e Green é preciso

Ampliar os horizontes dos negócios de modo a abranger o mundo, na tentativa de identificar oportunidades e riscos. A decisão de entrar em mercados fora do país de origem depende dos recursos da empresa, de sua mentalidade gerencial e da natureza das oportunidades e riscos. (1999, p. 6)

Sob o prisma das estratégias que visam a internacionalização, a expansão tecnológica é considerada um dos mais importantes instrumentos para permitir a globalização da educação. O uso da Internet na modalidade à distancia, permite o desenvolvimento das comunidades de aprendizagem no ensino superior, ou seja, a formação de redes.

Tais redes possibilitam a comunicação sem limite espaço-temporal e constituem a diversidade de culturas.

Os países escolhidos para propor a internacionalização dos cursos oferecidos pela Unicesumar são Angola e Moçambique.

A 2ª Conferência do FORGES – Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa, que aconteceu em novembro de 2012 em Macau, cujo tema era “Por Um Ensino Superior de Qualidade nos Países e Regiões de Língua Portuguesa” deu origem a um documento que versa sobre as Políticas Públicas de Desenvolvimento e de Reforma do Ensino Superior no Contexto da República de Angola.

Este documento avalia que o ensino superior angolano é reconhecido como um mercado lucrativo, tendo em vista a oferta de serviços provenientes de outros países fora do controle da tutela e do estado de modo geral. O documento analisa ainda que, no domínio do corpo docente em serviço, a maioria pertence ao quadro das instituições públicas prestando serviços nas instituições privadas e não possuem perfil adequado, ou seja, não tem preparo

pedagógico para atuar em tal nível de ensino. Com dez cursos na área de educação, inclusive um específico de Docência no Ensino Superior, acredita-se que a proposta de implantação em Angola seja muito positiva.

Observando os dados demográficos e estatísticos de Moçambique (RODRIGUES; CASSY, 2011) verifica-se que dos 20 milhões de moçambicanos, em torno de 100.000 são alunos do ensino superior, o que denota uma taxa bruta de participação neste nível de ensino de apenas 0,5%, contra uma média dos demais países africanos de 5,4%. Esta é uma das razões de peso que justifica a necessidade de expansão, pois não há desenvolvimento sem qualificação.

Paralelamente a estes fatores de padronização e sistematização das atividades relacionadas com o ensino superior deve ser promovida e intensificada a formação do corpo docente, particularmente através da introdução de mais programas de pós-graduação nas instituições de Ensino Superior. (RODRIGUES; CASSY, 2011, p. 4).

Percebe-se aí também a necessidade da proposta de cursos de pós-graduação que deem conta da formação do corpo docente, exatamente nos moldes que a Unicesumar pretende ofertar.

Em nenhum outro tempo na história se fez tão vital investir em uma educação superior de qualidade como força maior na busca pela consolidação de uma sociedade inclusiva e de conhecimento distinto, além de se preocupar com o avanço em pesquisa, criatividade e inovação.

4 - Considerações Finais

Este artigo teve por propósito apresentar a proposta de oferta de cursos de pós-graduação *lato-sensu* na modalidade a distância da Unicesumar em dois países da África: Angola e Moçambique.

Nossa qualidade de vida no futuro, depende de nossa criatividade, nossa competência em aproveitar e ampliar nossa inteligência coletiva para as características essenciais da economia do conhecimento, isto é, a inventividade, a resolução de problemas, a colaboração, a flexibilidade, a

habilidade de organizar redes e de trabalhar com as transformações e o comprometimento com a aprendizagem para a vida toda.

Numa constante busca por “criar o novo” possibilitando novos caminhos para a educação, o NEAD Unicesumar oferece a possibilidade de realizar o curso de pós graduação a distância, desde que o aluno se comprometa a vir a um polo no Brasil apenas uma vez para realizar as provas e fazer a defesa de seu trabalho de conclusão de curso.

O fortalecimento de uma visão universal da educação como um bem público e uma visão metódica da responsabilidade e amparo dos governos para o nível superior de ensino, pesquisa e extensão, torna urgente que se pense na oferta e na internacionalização da educação superior.

As oportunidades ofertadas são múltiplas e cabe as instituições de ensino superior a responsabilidade de construir pontes com distintos países, reduzindo as diferenças e aumentando as possibilidades de fluxo de conhecimentos, em especial em relação aos países em desenvolvimento.

Referências Bibliográficas

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**: Lei nº 9.394/96 - Decreto 5.622. 2005.

CHAUÍ, Marilena. **Escritos sobre a universidade**. São Paulo: UNESP, 2001.

GREEN, Duncan. **Da pobreza ao poder**: como cidadãos ativos e estados efetivos podem mudar o mundo. São Paulo: Cortez, 2009.

KEEGAN, Warre; GREEN, Mark. **Princípios de marketing global**. São Paulo: Saraiva, 1999.

REPÚBLICA DE ANGOLA - Ministério do ensino superior. **2ª Conferência do FORGES** – Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa. Macau: 2012. Disponível em [http://aforges.org/conferencia2/docs_documentos/Paineis_Principais/Buza_Alfr](http://aforges.org/conferencia2/docs_documentos/Paineis_Principais/Buza_Alfredo%20(MES%20Angola).pdf)
[edo%20\(MES%20Angola\).pdf](http://aforges.org/conferencia2/docs_documentos/Paineis_Principais/Buza_Alfredo%20(MES%20Angola).pdf) Acesso em 15 abr. 2014.

RODRIGUES, M. A. F.; CASSY, B. **A Gestão Académica como determinante da Qualidade de Ensino**. Disponível em: http://www.forumgestaoensinosuperior2011.ul.pt/docs_documentos/15/paineis/09/mafr_bc.pdf Acesso em 15 abr. 2014.

UNICESUMAR EAD. **Manual do aluno**. Maringá: Unicesumar, 2013.

UNICESUMAR EAD. **Projeto Político Pedagógico dos Cursos de Pós-Graduação**. Maringá: Unicesumar, 2013.